GT 052. Política indígena na política não indígena: Experiências de participação e protagonismo indígena em processos eleitorais. Luís Roberto de Paula (Universidade Federal do ABC) - Coordenador/a, Ricardo Verdum (Museu Nacional) - Coordenador/a Apesar da participa??o ind?gena em processos

eleitorais possuir uma longa e intensa trajet?ria hist?rica no pa?s, quando o tema vem ? baila, normalmente nos lembramos somente do mandato de deputado federal do xavante M?rio Juruna na d?cada de 80. J? tivemos e temos atualmente dezenas de prefeitos, vices e vereadores ind?genas com mandatos efetivamente conquistados, espalhados pelos quatro cantos do pa?s, al?m de uma candidatura ind?gena ? vice-presid?ncia da Rep?blica. Na contram?o de um fen?meno que se torna mais intenso e vis?vel a opini?o p?blica, s?o ainda raras as pesquisas no campo da etnologia ind?gena, e mesmo das ci?ncias sociais de modo geral, que tenham como objeto privilegiado de an?lise a rela??o entre povos ind?genas e processos eleitorais no Brasil. Esse GT busca aglutinar pesquisadores que j? tenham produzido investiga?es sobre essa tem?tica, bem como aqueles que estejam em processo de pesquisa, e que se interessem em apresentar seus primeiros resultados. S?o bem-vindos pesquisadores de todas as filia?es disciplinares, j? que um dos objetivos dessa proposta ? a de propiciar um debate multidisciplinar, fazendo jus a pr?pria natureza epistemol?gica do objeto investigado. Ser? dada ainda especial aten??o ? inclus?o no GT de propostas advindas de pesquisadores ind?genas dedicados ao tema, bem como de ind?genas que tenham ou estejam ocupando mandatos nos poderes executivo ou legislativo municipais.

Mulheres Indígenas na Política: Uma conversa entre mulheres Guarani-Mbya, Guajajara e Nivaclé protagonistas em processos eleitorais do Brasil e do Paraguai.

Autoria: Larissa Mattos da Fonseca

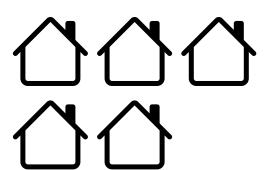
O simpósio Indigenous Women in Politics: Empowerment, Activism and Representation, que ocorreu durante a 18th IUAES World Congress em junlho de 2018 em Florianópolis/Brasil, promoveu um encontro trasnacional e transétnico de mulheres indígenas que atuam em políticas não indígenas. O evento contou com a presença da atual co-candidata à presidência do Brasil Sônia BoneGuajajara, com a atual candidata a deputada federal Kerexu Yxapyry, também no Brasil e com Daniela Benítez e Flordelina Yegros Sanchez, mulheres Nivaclé que tem atuado enquanto candidatas em diversas instâncias nos processos eleitorais do Paraguai. O encontro foi um espaço de diálogo entre diferentes mulheres indígenas com diferentes experiências. Compartilharam seus distintos discursos e ações políticas, contando com ações de base como a garantia de comunidades indígenas exercerem o direito ao voto sem ações coercitivas e violentas e com protagonismos como candidaturas a copresidencia. Esses são discursos e ações, salvo diferenças contextuais, que estão atravessados pela prática do bem viver. O diálogo promovido por estas quatro representantes indígenas pontuou a necessidade de promover espaços políticos através de outros agentes e modos de se fazer política. Sendo o promover outros espaços políticos uma inversão dos pretendidos lugares de poder, ou seja, uma indianização da política e não uma politização dos indígenas.

Trabalho completo

Realização:



Apoio:



Organização:

